

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

EMPRESAS, INDÍGENAS E A FUNAI DURANTE A DITADURA MILITAR: A SÉRIE DOCUMENTAL 'PESSOAS JURÍDICAS' DA ASI/FUNAI

Isabelli Mamede De Souza (isabellimamede@gmail.com)

Este trabalho é fruto de uma pesquisa de iniciação científica, com o intuito de analisar a documentação da Assessoria de Segurança e Informações (ASI/FUNAI), especificamente a série número 04 PJU – Pessoas Jurídicas. A ASI/FUNAI foi criada no período da Ditadura Militar e durante duas décadas teve suas atividades subordinadas à Fundação Nacional do Índio (FUNAI), mas também sob o controle do Serviço Nacional de Informações (SIN). Durante a pesquisa foram analisadas setecentas e vinte e duas (722) páginas de documentos da série documental 'Pessoas Jurídicas'. O principal objetivo era identificar informações/assuntos relacionadas/os aos povos indígenas e seus territórios nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, separando as informações em uma planilha no programa Excel, sendo dividido os registros por notação, data, número de páginas, emissor/remetente do documento, destinatário, tema/assunto, terra indígena/etnia, estado/regiões, sujeitos/nomes e descrições, com a finalidade de serem utilizadas como apoio para pesquisas, estudos e projetos sobre a temática povos indígenas no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Como resultado foram encontradas várias referências, incluídas na planilha Excel em quarenta e seis (46) linhas de informações sobre as etnias indígenas, que destacam também o protagonismo dos indígenas na luta contra a repressão e ameaças durante a ditadura militar. Entre as ações destaca-se o caso analisado do Jornal de Brasília, que relata a demissão de vinte funcionários da FUNAI, no dia 06/06/1980, da região da Barra do Garça, que se demitiram depois de denunciar, em 18 itens, as políticas indigenistas da FUNAI, e a partir disso, 200 indígenas da etnia Xavante da Barra do Garça foram até Brasília exigir a demarcação da reserva Couto Magalhães. Também pode ser destacado um documento de degravação de fita k7, com o resumo do que foi discutido na reunião da Sociedade Brasileira Indigenista (SBI) nos dias

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

03, 04 e 05 de abril de 1980. O documento cita a fala do indígena David, chefe do Posto Indígena Terena, no qual ressalta que desde 1910 os indígenas de Aquidauana não recebem ajuda órgão indigenista, mas somente promessas não concretizadas.

Agradeço a bolsa concedida pela UFGD, pois foi extremamente importante para a realização da pesquisa.